



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Apoiar os desempregados e criar mais opções de emprego**

Devido ao encerramento de um grande grupo de promotores de jogo, o mercado de emprego de Macau voltou a ser afectado nos últimos dias. Para além de isso afectar directamente os trabalhadores das respectivas empresas, também tem influência nas várias empresas com as quais têm negócios, e não só nos operadores, mas também nos trabalhadores e até nas suas famílias, situação que não pode ser negligenciada. A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) criou um balcão para prestação de serviços aos trabalhadores afectados, incluindo o serviço de consulta jurídica sobre direitos e interesses laborais, o serviço de registo de queixas, o serviço de conjugação de emprego e o serviço de consulta sobre formação profissional, no entanto, devido às baixas habilitações académicas e à persistência da epidemia, alguns trabalhadores deparam-se com dificuldades na sua reintegração no mercado de trabalho.

Por outro lado, devido à epidemia e à falta de diversificação das indústrias de Macau, mesmo os finalistas das instituições de ensino superior com determinadas habilitações académicas também não se mostram optimistas quanto à sua situação de emprego. Por isso, para além de apoiar os desempregados a reintegrarem-se no mercado de trabalho local, o Governo deve criar mais oportunidades de emprego fora de Macau, para que os residentes que reúnem condições possam, através das suas políticas, aumentar as oportunidades de desenvolvimento, elevar as próprias capacidades técnicas e absorver diferentes experiências, a fim de criar condições



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mais favoráveis para o futuro desenvolvimento da carreira profissional. O Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong lançou, no início deste ano, o “Plano de Emprego para Jovens da Grande Baía”, atribuindo um subsídio de 10 mil dólares de Hong Kong a cada um dos formandos contratados pelas respectivas empresas, por um período máximo de 18 meses [Nota 1]. Em Macau, pelo contrário, o Governo tem vindo a apelar aos graduados para se dedicarem ao desenvolvimento do emprego na Grande Baía, mas não adoptou quaisquer medidas concretas de incentivo, por isso, os trabalhos não atingiram os resultados previstos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2022, refere-se que “[d]ar-se-á continuidade à organização de cursos diversificados de formação e ao desenvolvimento de diversas modalidades de testes de técnicas, com vista a reforçar a competitividade dos residentes no mercado de trabalho” [Nota 2]. Face à gravidade do problema do mercado de trabalho, o Governo não dispõe de novas medidas de apoio ao emprego. Para além de aplicar os planos de trabalho já elaborados, dispõe de outros planos ou de planos de contingência mais eficazes, a fim de prestar apoio mais adequado às pessoas que deles necessitam?
2. No texto oficial do “Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025)” refere-se “[m]anter a estabilidade do mercado de emprego. Será dada sempre prioridade à garantia da estabilidade do emprego dos residentes. Iremos monitorizar, de forma dinâmica, a procura e a oferta dos recursos humanos das áreas profissionais, no sentido de garantir que as empresas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que reúnam condições contratem prioritariamente trabalhadores locais. Além do mecanismo de saída de trabalhadores não residentes, iremos incentivar, por várias formas, as empresas de grande dimensão para contratarem e promoverem prioritariamente os trabalhadores locais”. [Nota 3]. As autoridades têm sempre salientado que os trabalhadores não residentes são apenas um complemento à falta de recursos humanos em Macau. Quanto aos trabalhadores afectados pelo recente encerramento de empresas de promoção do jogo, o Governo deve dar prioridade à redução das quotas dos trabalhadores não residentes das empresas do jogo, libertando-lhes as vagas, e apoiando os locais no acesso ao emprego através da conjugação entre os empregadores e os trabalhadores. Vai fazê-lo?

3. Quanto à atribuição do “subsídio de emprego” aos residentes de Macau que trabalham na Grande Baía, o Governo, em resposta a uma interpelação escrita de um deputado, afirmou que “... *bem como as opiniões e as sugestões da sociedade que contribuem para promover o emprego dos cidadãos, o Governo da RAEM irá ouvir atentamente e analisar rigorosamente*” [Nota 4]. Qual é o ponto de situação da análise? O Governo da RAEM vai, através da atribuição de subsídios, incentivar os residentes interessados a deslocarem-se à Grande Baía, criando mais opções de emprego?

Dados de referência:

[Nota 1]: Governo da RAEHK, *Interactive Employment Service of Labour Department*, <https://www2.jobs.gov.hk/0/en/information/gbayes/>.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[Nota 2]: Relatório das Linhas de Acção Governativa 2022 do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China, página 196.

[Nota 3]: Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China (2021 - 2025), página 40.

[Nota 4]: Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia Legislativa Song Pek Kei”,  
<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2021-08/9106861275c3b0ae7a.pdf>.

17 de Dezembro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Leong Wong**